C.E.A INFORMA

Nº 4 - 31/01/1994

O CEA informa aos seus associados, os resultados das atividades desenvolvidas pelo Clube. Estas informações estão disponíveis também no Sistema de Informações Gerenciais - DIGA.

CONTRATO DE QUITAÇÃO JUNTO AO BNDES / CORRESPONDÊNCIA AÇOMINAS Nº PSC 88/93

Praticamente já foram entregues todos os contratos de Quitação junto ao BNDES bem como a correspondência AÇOMINAS que dá detalhes e orientações aos acionistas sobre as ações adquiridas pelos associados ao CEA.

Se o associado ainda não tiver recebido o seu contrato favor ligar para o ramal 2114/2148 para esclarecimentos.

TRANSFERÊNCIA DE COTAS:

Atrasos de ordem operacional junto ao BDMG, impediram que o CEA colocasse à disposição dos associados, que desejassem transferir as suas cotas, o documento citado no comunicado nº 3.

Entretanto, já estamos em fase final de acerto, o que permite fixar para 11/02/94 a data na qual o documento denominado "Termo de Cessão de Direito e Obrigações e Outros Pactos" estará disponível para os associados.

Este documento deverá ser retirado em local designado junto à Gerência de Pessoal no CPD e/ou no escritório da Aços na área da usina.

Até o dia 11/02/94 serão fornecidos, através do Diga/Mural e TV Açominas, instruções de preenchimento bem como orientações quanto ao local da retirada e entrega e outras de caráter geral.

DESLIGAMENTO DE EMPREGADOS X

TRANSFERÊNCIA DE COTAS

A Diretoria do CEA esclarece que qualquer empregado que se desligar da empresa pode continuar no CEA como está previsto no estatuto, sem nenhuma perda de seus direitos bem como obrigações. Solicitamos que os associados mantenham junto à Gerência de Pessoal seus endereços atualizados no Cadastro do CEA, pois qualquer comunicação do clube com o associado será efetuada com base no endereço cadastrado.

TRANSFERÊNCIA DE COTAS POSIÇÃO DO CEA

O CEA tem por obrigação alertar aos seus associados sobre a questão de transferência de cotas, chamando atenção para que não comercializem suas cotas. Em todas as comunicações, o clube CEA tem colocado que este patrimônio, no qual os associados não gastaram nada para adquiri-lo, é um bem que poucos conseguirão obter. A

tentação do ganho imediato pode levar a perdas que jamais serão recuperáveis. Vários exemplos na imprensa são mostrados no dia-a-dia, onde os acionistas tem tido um aumento no seu patrimônio e na grande maioria não desfazem de suas cotas/ações. Exemplos vivos, como no caso da CSN, que inclusive está nos murais da AÇOMINAS. Consciente da sua responsabilidade para com os Acionistas, o CEA não impedirá, que associados transfiram suas cotas desde que nos termos estatutários (entre associados, CEA, Aços). Consciente também de sua obrigação de zelar pelo melhor desempenho do patrimônio daqueles cotistas que pretendem continuar no CEA, o clube comunica que fará oferta de compra das cotas utilizando o mesmo documento já citado anteriormente. Esta oferta, prevista e regulamentada nos artigos nºs 8 a 11 do estatuto do clube, será efetuada até o dia 18/02/94 e informada aos interessados, nos órgãos normais de divulgação em quantidades pré-estabelecidas. A título de esclarecimento, em virtude do financiamento existente, toda e qualquer transferência somente poderá ser feita pela totalidade das cotas (8.060.658). Não existe financiamento parcial. As ações foram financiadas em lotes individuais, por acionista, comprometendo o mesmo pelo total financiado. Informamos ainda que no caso de eventual aquisição de cotas pelo CEA, tão logo processada a transferência, as cotas adquiridas pelo clube passarão a integrar o patrimônio individual dos cotistas que permanecerem no CEA, mantendo-se todos os direitos e obrigações dos mesmos.

PERGUNTE - O CEA RESPONDE

Qualquer dúvida com relação ao CEA, solicitamos que seja encaminhada pelo Correio Eletrônico "CEA" ou caso seja impossível a utilização deste órgão oficial, faça sua pergunta à Assessoria de Comunicação Social pelo telefone (ramal 5490) ou encaminhe por escrito que a mesma será respondida.

FUNDO DE RESERVA

De conformidade com o parágrafo 5º art. 8º do estatuto, o Conselho Diretivo do CEA aprovou unanimemente a criação de um Fundo de Reserva a partir dos recursos que estão sendo repassados para o Clube, com o objetivo de fazer frente as despesas como juros, seguros, contratação de administradora, despesas administrativas gerais visando sobretudo não onerar o associado.

Deste fundo serão utilizados também recursos para aquisição de ações conforme já mencionado neste comunicado.

Portanto, esclarecemos aos associados que SÃO INFUNDADAS E NÃO VERDADEIRAS QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE EVENTUAL LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA OS ASSOCIADOS SOB QUALQUER FORMA.

VALOR DAS COTAS DO CEA EM 31/12/93

O valor abaixo demonstrado constará no contra-cheque relativo ao mês de jan/93.

1) Cada associado possui 8.060.658 cotas equivalentes ao mesmo número de ações por ele adquiridas.

2) Fórmula

Patrimônio do Condomínio do CEA (P) = (QxPUxIGP-MxJ) + D onde:

Q = Quantidade de Ações do Condomínio do CEA = 42.560.281.364

PU = Preço Unitário da Ação em 04/10/93

onde (Cr\$211,50 + Cr\$63,45) : 2) : 1000 = Cr\$0,137475

IGPM = Variação acumulada do IGP-M de 04/10 a 31/12/93 = 144,6421%

onde out = 27 dias de 35,04% = 29,9058%

nov = 36,15%

dez = 38,32%

J = Juros de 8,5% ao ano = Raiz 360 de 1,085 elevado a 88 dias (04/10 a 31/12/93) 1,0200142 ou 2,014194%

D = Disponibilidade Financeira = Cr\$ 870.878.881,53

onde patrimônio = Cr\$15.473.135.923,49

3) Valor unitário da cota = $\frac{\text{Patrimônio}}{\text{Quant. de Ações}} = \frac{15.473.135.923,49}{42.560.282,364} = \text{Cr}\$0,363558$
em 31/12/93

RESUMO

Número de cotas por associado = 8.060.658

(x) Valor unitário da cota em 30/12/93 = Cr\$ 0,363558

(=) Valor das cotas em 30/12 Cr\$2.930.516,70

SALDO DEVEDOR NO BDMG

O saldo devedor no BDMG é apurado conforme discriminação no contrato cuja transcrição está no DIGA. Desta forma temos:

Valor financiado = 95% das ações em 04/10/93 Cr\$ 5.558.425.946,00

(x) Variação do IGP-M de out a dez/93 144,6421%

Valor financiado reajustado até 30/12/93 Cr\$13.598.249.073,90

(x) Juros de 8,5% pro-rata por dia de 19/10 a 30/12

(73 dias) 1,6680% 1,016680%

(=) Valor do saldo devedor total Cr\$13.825.070.517,70

(:) Número de associados do CEA 5280

(=) Saldo devedor p/associado em 30/12 Cr\$ 2.618.384,56

Eventuais ajustes poderão ser efetuados após recebimento dos cálculos elaborados pelo BDMG.

O estatuto do clube no seu artigo 23, o qual transcrevemos abaixo, veta expressamente a Diretoria Executiva, ao Conselho Diretivo e a Administradora do CEA:

I - Conceder, usando recursos do CEA, empréstimos/adiantamentos e/ou abrir crédito sobre qualquer modalidade;

II - Garantir renda fixa aos associados diferente daquela específica no Parágrafo 2º do artigo 8º do estatuto.

III - Fazer promessas de retiradas e de rendimentos com base no desempenho histórico do CEA, de instituições congêneres ou de títulos e índices do mercado de capitais.

Além do mais frisamos: Em nenhum momento o CEA prometeu oficialmente ou extra-oficialmente LIBERAR RECURSOS SOB QUALQUER MODALIDADE, mais sim comprometeu-se a utilizar todos os recursos disponíveis que porventura viesse a conseguir, para pagamento das ações e das despesas delas decorrentes, procurando não onerar desta forma os seus associados.

Voltamos a repetir que qualquer colocação no sentido de liberação de recursos é totalmente infundada não refletindo o compromisso originalmente assumido pelo CEA.

Podemos entendê-las, algumas como equivocadas, pois os recursos que obtivemos e que estão sendo repassados ao CEA, integram as cotas dos associados como define o estatuto e tem aplicação determinada estatutariamente. Não

podemos considerá-lo como recurso disponível, fato não ocorrido em nenhum clube de investimento até hoje criado (USIMINAS, CSN, CST, ACESITA e outros).

Outras colocações de que as ações, recursos financeiros e até mesmo processo de indicação de conselheiros, não estão ou não foram geridos corretamente, são no mínimo de caráter maldoso e refletem, infelizmente, o despreparo quer econômico-financeiro, quer político de quem as fez. Lembramos que as demonstrações de origem e aplicação dos recursos, estão sendo colocadas à disposição dos associados, através dos meios de comunicação disponíveis, inclusive em documento oficial (Contra-cheque, Diga e o Mural).

Salientamos ainda que o processo de indicação dos conselheiros obedeceu as regras fixadas no estatuto sendo amplamente divulgadas quer no tocante a metodologia utilizada, quer quanto ao resultado propriamente dito.

Lamentavelmente essas colocações de caráter meramente provocativo, NÃO IRÃO RECEBER RESPOSTA DO CEA. Estamos fielmente seguindo os princípios pelos quais nos norteamos e apresentando o resultado do trabalho proposto aos associados. Coisa aliás não muito comum para os formulados dessas provocações.

RECOMENDA-SE, PARA NÃO INCORRER EM ERRO DE AVALIAÇÃO, A LEITURA DETALHADA DO ESTATUTO E DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS PERIODICAMENTE.

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

O CEA apresenta o Resumo dos Resultados Financeiros verificados no período: 30/11 a 31/12/93

RECEITA

1) Saldo anterior ref. disponibilidades financeiras em 30/11/93	Cr\$ 1.539.218,03
2) Contribuições e doações ref. reversão de honorários dos 2 conselheiros ref. a 2ª parcela do mês 11/93, 13º, 1ª parcela 12/93	Cr\$ 1.281.524,40
3) Adiantamento de parte do crédito conforme acordo acionista em 30/12/93	Cr\$ 853.227.000,00
4) Rendimentos s/aplicações durante o mês (posição em 30/12/93)	Cr\$ 14.836.139,10
TOTAL DA RECEITA	Cr\$ 870.883.881,53

DESPESA

1) Débito referente a Fundo Fixo de Caixa para pagamento de pequenas despesas	Cr\$ 5.000,00
TOTAL DA DESPESA	Cr\$ 5.000,00
SALDO FINAL EM 31/12/93	Cr\$ 870.878.881,53